ANO 21.º DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6751

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os comunicados não assinalam sensiveis alterações de qualquer dos lados na frente oriental

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«As operações na frente leste continuam sistematicamente.

Na região maritima da Inglaterra, aviões de combate destruiram a noite passada quatro cargueiros deslocando um total de 30.000 toneladas, navegando em comboios fortemente protegidos, e avariaram sériamente outro grande navio mercante.

Na noite de 6 para 7 uma importante formação de aviões de combate alemães bombardeou, com muito exito, o campo de aviação britanico de Abu-Suaila, proximo do canal de Suez.

Durante o ataque dos aviões de combate alemães sobre a base naval de Alexandria, na noite de 5 para 6, bombas alemãs causaram sérios danos no porto este. Foi incendiado um deposito de petroleo. Aviões de reconhecimento maritimo avariaram na mesma noite um grande navio mercante ancorado na baía do Suez.

Um numero pouco importante de aviões britanicos voou ontem á noite sobre o nordeste da Alemanha e o litoral da Noruega. Em consequencia das bombas lançadas sobre bairros de habitação, especialmente nas regiões de Beckum e Dormund, as populações civis sofreram certas perdas em mortos e feridos.

Os caças nocturnos e a D. C. A. abateram 10 aviões de bombardeamento inimigos, tendo a artilharia da Marinha abatido um».—(D. N. B.).

A pressão no sector de Kiev

BERLIM, 7—As esferas autorizadas alemãs revelaram ontem á noite que depois de combates encarniçados na frente central, é progressivamente mais forte a pressão sobre as retaguardas sovieticas de Kiev—relata o correspondente em Berlim de «La Suisse». Acrescenta:

«Uma outra informação significativa, relacionada tambem com a situação no sul, relata que os operarios da região de Ionetz estão a ser evacuados por ordem do governo de Moscovo. Quererá isto dizer — pregunta o correspondente—que Moscovo prepara-se já para abandonar aquela bacia de importancia capital para a U. R. S. S.?». — (O. F. I.).

Acção duma bataria D. C. A.

BERLIM, 7—Quando da conquista de uma localidade na frente leste, em 5 de setembro, a bataria da D. C. A. que seguia á frente dos carros blindados aniquilou 7 carros sovieticos e outro veiculo com um pesado canhão motorizado e reduziu duas batarias de artilharia.—(D. N. B.).

Os italianos dizem que está iminente o colapso da Russia

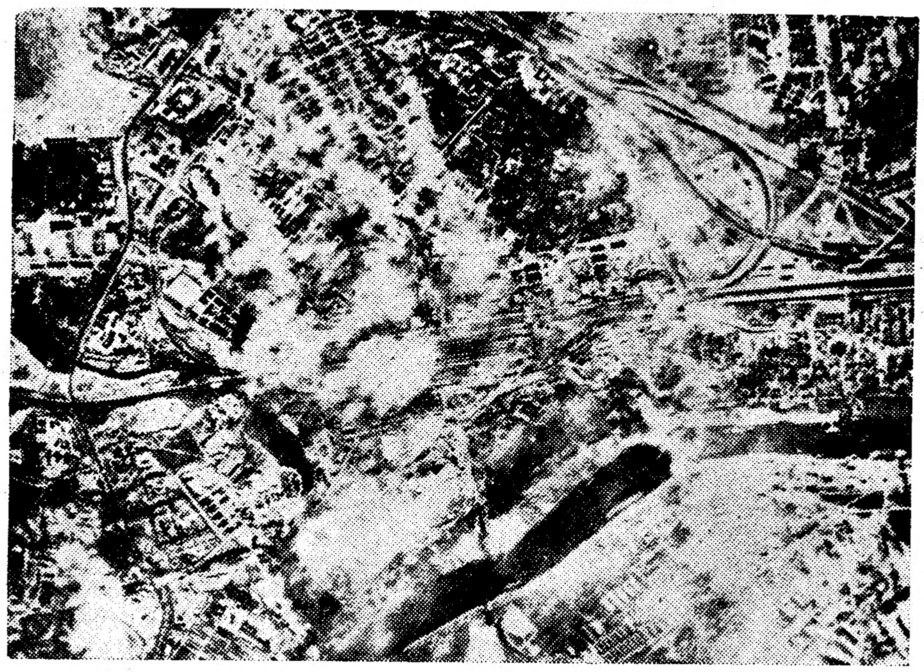
ROMA, 7. — As autoridades militares italianas informam que está iminente o colapso russo. Acrescentam que, presentemente, os alemães concentraram elevadissimos efectivos na frente oriental, com o objectivo de dar o golpe final na resistencia já desorganizada de Estaline, devido ao facto de milhões de trabalhadores terem fugido dos centros industriais, com receio dos bombardeamentos aereos dos alemães.

«A situação dos russos — prosseguem as autoridades militares italianas — agrava-se de momento para momento. A prova de que a situação das tropas sovieticas é bem critica verifica-se nos constantes e desesperados apêlos que Moscovo dirige á Inglaterra e aos Estados Unidos, para que estes dois paises prestem uma ajuda eficaz e urgente á Russia. A destruição decretada por Estaline, quando aplicada em centros industriais como Leninegrado, Moscovo e Kiev será simplesmente fatal para os sovietes. A devastação total dêstes centros populosos trará como consequencia uma inevitavel immigração de dezenas de milhões de refugiados para o centro da Russia. A evacuação de tão grandes massas de povo causará a confusão e tolherá os movimentos do Exercito Vermelho, como sucedeu na Polonia, na Belgica e na França.—(United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7.—Comunicado: «Ontem continuou a luta encarniçada contra o inimigo em toda a frente. A nossa aviação levou a cabo violentos ataques contra as divisões «Panzer», artilharia e infantaria inimiga, destruindo tambem aviões pousados. Segundo noticias oficiais agora recebidas, no dia 3 foram abatidos 56 aviões alemães e não 33. No dia 4 foram destruidos em combates aereos e pousados 71 aviões. Perdemos apenas 7.

Foi tambem agora revelado que nos combates de quinta-feira a nossa artilharia matou 15.000 soldados e oficiais alemães, destruiu 100 peças de artilharia pesada, 34 ninhos de metralhadoras, 48 baterias de lança-minas, 18 pontes de barcaças, 940 motocicletas e 180 «tanks» e carros blindados. Uma das nossas esquadrilhas avistou uma coluna motorizada, e destruiu muitos «tanks», 60 camiões e matou mais de 600 soldados e oficiais. Um destacamento de guerrilhas atacou audaciosamente uma oficina de reparações de «tanks», que os alemães tinham estabelecido perto de Smolensk, destruindo 15 veiculos automoveis. No dia seguinte a mesma guerrilha capturou 3 camiões, 6 outros veiculos automoveis e 6 «tanks» de gasolina».—(Exchange Telegraph).



Aspecto dos incendios provocados por um ataque aereo alemão a Moscovo
(Fotografia tirada de bordo dum avião de reconhecimento).

A duquesa de Luxemburgo

manifesta confiança na vitoria da Grã-Bretanha

LONDRES, 7. — A agencia Reuter informa que a duquesa de Luxemburgo, num discurso radiodifundido hoje para a Europa, elogiou o sacrificio da Inglaterra na luta pela liberdade e para livrar da opressão as pequenas nações e declarou confiar na derrota dos agressores.

Lembrando que ha um ano, estava no auge a batalha da Grã-Bretanha, disse:

«A vitoria decisiva desta batalha contra um inimigo superior, foi devido ás proezas e devoção da R. A. F. Esta vitoria mudou completamente o seguimento da guerra mundial. Havia qualquer coisa de grande na solidariedade que une os povos da Comunidade das nações britanicas com as pequenas nações, como Luxemburgo. Todo o povo inglês está resolvido, como um só homem, a lutar até á vitoria final».

A duquesa, referindo-se á sua visita á America, disse que o presidente Roosevelt lhe tinha assegurado mais de uma vez que a grande nação americana não se esqueceria do pequeno Luxemburgo.

Concluindo, disse: «Pelo que vi da Inglaterra e na America, tenho absoluta confiança em que a Grã-Bretanha ganhará a guerra e o Luxemburgo será outra vez livre».—(Exchange Telegraph).

O general Dentz

é esperado amanhã em Marselha

VICHY, 7—O general Henri Dentz, antigo comandante em chefe das tropas francesas da Siria, recentemente libertado pelos ingleses, é esperado amanhã em Marselha.

Os circulos bem informados supõem que Dentz será chamado a desempenhar um cargo importante junto do almirante Darlan.—(O. F. I.).

Repatriamento de soldados muçulmanos

TUNIS, 7.—Em comboio especial proveniente de Argel, chegou a esta cidade um grupo de soldados muçulmanos, recentemente repatriados da Siria e desembarcados em Marselha. A população recebeu-os com grande entusiasmo.—(O. F. I.).

Os aviões da R. A. F. bombardearam a Renania

A Luftwaffe atacou a navegação britanica

LONDRES, 7—Soube-se agora nesta cidade que ontem á noite os bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos industriais da Renania. — (Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 7.—A noite passada aviões de bombardeamento britanicos fizeram incursões sobre a Alemanha ocidental. Foram lançadas bombas explosivas e incendiarias em varios locais. A D. C. A. nocturna abateu 10 aviões inimigos. —(D. N. B).

A R. A. F. tem atacado a navegação nas aguas dos países ocupados

LONDRES, 7—Nos recentes «raids» aereos da R. A. F., os principais alvos tem sido a navegação inimiga nas aguas francesas, holandesas, belgas e alemãs. Os estragos causados por estes ataques devem ser principalmente avaliados pelas fotografias tiradas na ocasião. Mas, de vez em quando, ha outras noticias que confirmam as pesadas perdas recebidas pelo inimigo no mar. Assim, soube-se agora que os comerciantes têm relutancia em enviar as suas mercadorias, principalmente as destinadas aos paises escandinavos, em navios que saem dos portos holandeses. Quando tentam, porém, conseguir outros transportes, isto é, pelos caminhos de ferro alemães, respondem frequentemente que estes têm muito que fazer e não podem levar as suas mercadorias. Tem havido grandes reclamações a este respeito. Ha tambem provas garantidas do efeito dos ataques da R. A. F. sobre objectivos terrestres, em «raids» diurnos.

Tanto os reconhecimentos como outras provas revelam a eficacia dos ataques diurnos da R. A. F. contra as industrias alemãs, na Alemanha ou nas sob o seu dominio nos paises ocupados. Quando Bremen foi bombardeada, na manhã do dia 4 de julho, ficaram completamente destruidos varios armazens e foi provavelmente neste ataque, segundo informações recebidas posteriormente, que cairam bombas sobre uma fabrica produtora de aviões «Junckers-87», dando em resultado terem ficado destruidos ou avariados, não podendo ser reparados, mais de 20 «bombardeiros em vôo mergulhante», mais de 100 operarios mortos e sériamente afectada a produção da fabrica.

Soube-se agora que quando as «fortalezas voadoras», bombardearam Emden, durante o dia 26 de julho passado, ficaram completamente demolidos 4 edificios industriais. As fabricas de aço e ferro da Holanda, ao norte do porto de Ijmuiden, foram varias vezes atacadas e depois dum destes ataques, calcula-se que a produção da fabrica ficou reduzida a um terço. Muitos e grandes edificios destas fabricas ficaram muito avariados, principalmente os altos fornos.

Ataque a Rotterdam

Recentemente foi atacado durante o

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Partiu hoje de avião
o enviado especial de Roosevelt junto do Papa

Myron Taylor, enviado pessoal do presidente Roosevelt junto do Papa, seguiu hoje de manhã para Barcelona, num avião especial da empresa espanhola «Trafico Aereo». Acompanhou-o sua esposa.

No aerodromo da Granja do Marquês, estiveram a apresentar-lhes cumprimentos de despedida o ministro da America do Norte, o consul e funcionarios da legação e do consulado dos Estados Unidos.

A festa nacional do Brasil

Por motivo da festa nacional do Brasil, o sr. embaixador daquele país recebeu, durante o dia de hoje, muitos cartões dos membros do Governo e do corpo diplomatico, funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e entidades civis e militares. O sr. dr. Araujo Jorge recebeu tambem a visita de diversos membros da colonia brasileira residentes em Lisboa.

O CUSTO DA VIDA
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7.—O preço a retalho dos produtos alimenticios atingiu em 12 de agosto findo o nivel mais elevado que se regista ha 10 anos—revelam as estatisticas da Repartição do Trabalho. Acrescentam que continuou a acusar aumento durante a segunda quinzena de agosto.

A Repartição do Trabalho esclarece que aquele preço é 12 por cento superior á media verificada na mesma data em 1940.—(O. F. I.).

Epidemia de colera e de tifo
na ilha grega de Mytelene

SMYRNA, 7—Informações de fontes autorizadas, dizem que grassa uma epidemia de colera e de tifo na ilha grega de Mytelene, actualmente ocupada pelos italianos. As pessoas que saem desta ilha para a Turquia, são obrigadas a estar 10 dias de quarentena em Clazomenes, localidade situada proximo de Smyrna.—(U. P.).

Um barqueiro salvou a vida
a um rapaz prestes a morrer afogado

TORREIRA, 7. — Junto ao cais da Béstida, dois rapazolas, com poucos conhecimentos de natação, e descurando as boas regras de segurança, banharam-se na ria. Em dado momento, um dêles, de nome João Charrila, perdeu o pé. A sua situação aflitiva, de perigo iminente, foi presenciada pelos passageiros dum barco que no local estava prestes a largar. Dado o alarme, o barqueiro Manuel Maria da Silva Lapas, sem perda de tempo, lançou-se á agua, em socorro do imprevidente banhista.

O trabalho do abnegado barqueiro foi duramente dificultado pelo aflitivo instinto de defesa do sinistrado, pois este, agarrando-se ao pescoço do seu salvador, provocou o risco de perecerem ambos, o que, felizmente, não aconteceu, graças á força e á decisão de Manuel Lapas.

Como premio pelo seu altruismo, o barqueiro recebeu apenas os aplausos dos passageiros do seu barco, pois o salvado pouco depois desaparecia sem sequer patentear o seu reconhecimento ao homem que lhe salvou a vida.

IOD BOM BOM

Para hipertensão, Artero-esclorose, Flebites, Varizes, Furunculose, impurezas do sangue, use IOD BOM BOM — o seu melhor tratamento.

Tratamento completo Esc. 25$00 — 1/2 tratamento Esc. 14$00 e 1/4 Esc. 7$50.

A' venda no Depósito: Farmácia Internacional, Ld.ª — Rua do Ouro, n.os 228-230 — Lisboa, e Brasil Flora — Rossio, 93, 1.º — Lisboa.

No Porto: Rua das Flores, n.º 45, 2.º, dir.

Envia-se franco de porte para toda a parte

AS FESTAS DE HOJE
Na igreja de Nossa Senhora da Vitoria

Realizou-se hoje, com grande solenidade e concorrencia de fieis, a recepção do Sagrado Lausperene na igreja de Nossa Senhora da Vitoria.

A's 12 horas foi cantada missa solene em honra de Santa Rita de Cassia, tendo prégado o rev. padre Antonio Abranches.

A's 21 horas, dar-se-á a conclusão da novena que se tem realizado como preparação da festa em honra de Nossa Senhora da Vitoria, cujo culto data do ano de 1530.

Amanhã efectuam-se as seguintes solenidades, em honra de Nossa Senhora da Vitoria: ás 9: Missa rezada, acompanhada a orgão e comunhão geral, implorando a paz para o mundo; ás 12: missa solene por musica vocal e instrumental, e sermão pelo rev. padre Moisés da Silva, prior de Cascais; ás 18: sermão pelo rev. padre monsenhor Fino Beja, prior da freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, e solene Te-Deum, seguindo-se adoração ao Santissimo Sacramento até ás 23 horas; das 23 ás 0: Hosa Santa, implorando a paz para o mundo, presidida pelo rev. padre Moisés da Silva, prior de Cascais.

A feira da Luz abriu hoje

Abriu hoje, com as suas numerosas barracas de «comes e bebes», de frutas, de tiro, de louças, de quinquilharias, etc., a pitoresca feira da Luz, em frente do edificio do Colegio Militar.

Todos os feirantes fizeram bom negocio, sendo grande a concorrencia, durante todo o dia.

Degistaram-se diversos roubos, ao que parece praticados por uma quadrilha de conhecidos carteiristas do Porto.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 7.—Esta tarde, quando o moço de lavoura José Dias Meireles, de 20 anos, examinava uma arma caçadeira, um rapazito de 13 anos que estava a seu lado, involuntariamente, disparou-a, indo a carga da arma alojar-se no peito do trabalhador.

Foi internado em perigo de vida no hospital da Misericordia.

Tomaram posse
os corpos gerentes do Barreirense

BARREIRO, .7—(Pelo telefone).—Revestiu-se de certo brilho a posse dos novos corpos gerentes do Futebol Club Barreirense, efectuada ontem á noite, perante grande numero de associados.

Especialmente a direcção, que ficou composta por dedicados amigos dos campeões do distrito de Setubal, foi alvo de entusiasticas referencias por parte de varios oradores, entre os quais os srs. Neves Reis, que representava «Os Sports», Machado Lobo, da direcção cessante, e Quintela Paixão, presidente da assembleia geral.

De facto, o novo elenco directivo do Barreirense traduz a vontade unanime da massa associativa do clube. O novo presidente, sr. Jacinto Nicola Covacich, actual vice-presidente da Camara Municipal do Barreiro, é antolhado pelos seus consocios como elemento destinado a iniciar uma nova época de engrandecimento para a popular colectividade.

A direcção, na qual figura tambem o sr. Manuel Penim, grande amigo do Barreirense, ficou assim constituida: presidente, J. M. Covacich; vice-presidente, Manuel Penim; tesoureiro, Luiz Felipe Oliveira; 1.º secretario, Jaime Higino Lirio; 2.º secretario, João Lopes; vogais, Eduardo Espirito Santo e Armando Macedo.

Depois da cerimonia da posse, a que assistiram os representantes da Imprensa local e de Lisboa, foi servido um «copo de agua»—pretexto para uma serie de colorosos brindes.

Agradecemos o convite dirigido ao nosso colaborador desportivo no Barreiro.

TAUROMAQUIA
Para a feira de Salamanca

Para assistir ás grandes corridas de touros de Salamanca, nos proximos dias 12, 13 e 14, partem para ali, no comboio de quinta-feira, 11, ás 8 e 40, varios aficionados, o «ganadero» sr. dr. Emilio Infante, que fornece dois touros para a primeira tarde, e o cavaleiro sr. dr. Fernando Salgueiro, que os lidará.

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

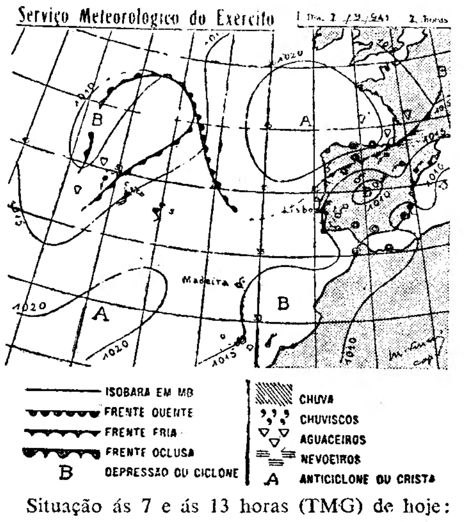
Hora de verão			Estações		Ondas curtas
13,15		Noticiário	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
13,30		Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00	(*)	Noticiario	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15		Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Êste noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a frente termica ontem assinalada junto á costa norte da Peninsula está a deslocar-se para o sul, tendo já começado a afectar o tempo em todo o norte da Espanha com chuva e aguaceiros de instabilidade. Formaram-se trovoadas em varios pontos (Saragoça, Lerida e Barcelona).

Tambem no extremo norte de Portugal começa já a sentir-se a influencia do ar polar maritimo que acompanha aquela frente (descida de temperatura e ceu encobrindo-se na provincia de Trás-os-Montes). Na parte meridional do país continua a predominar a corrente continental e o ceu apresenta-se em geral limpo ou pouco nublado.

A perturbação nas proximidades dos Açores continua a evolucionar quasi no mesmo sitio, tendo chovido em varias ilhas.

Evolução prevista:

A massa de ar polar maritima que começou a invadir a Peninsula fará sentir a sua influencia no decurso das proximas 36 horas em todas as zonas do nosso país.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel, principalmente nas zonas Norte e Centro. Formação de trovoadas em alguns pontos do interior. Descida de temperatura.

Vento predominante dos quadrantes de N, fresco e por vezes forte.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 26º,8; Minima, 15º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 27º; Minima, 18º,8.*

Passeios em autocarro
na capital e nos arredores

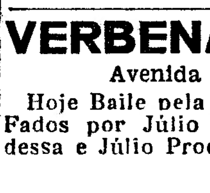
O Secretariado da Propaganda Nacional, no intuito de proporcionar aos estrangeiros que se encontram de passagem em Lisboa um modo facil de conhecerem a capital e os seus arredores, organiza, ás quintas-feiras, pequenas excursões com um numero de excursionistas limitado á lotação dum autocarro.

Com a necessaria antecedencia, será comunicado qual o itinerario, bem como as condições de cada passeio.

A inscrição para estes passeios faz-se na Agencia de Turismo do S. P. N., S. Pedro de Alcantara, 75, desde a sexta-feira de cada semana.

Trata-se duma iniciativa de grande alcance, simultaneamente turistico e nacional, e que está destinada a obter o maior exito. O primeiro passeio realiza-se na quinta-feira, 11 do corrente, saindo o autocarro ás 10 e 15, de Cacilhas, com o seguinte percurso: Almada (panorama de Lisboa), Azeitão, Setubal, serra da Arrabida, (visita ao convento), almoço na pousada do Portinho da Arrabida, Sesimbra (visita ao castelo de Sesimbra) e regresso a Lisboa. O preço para este passeio, incluindo transporte e almoço, é de Esc. 40$00.

LUSO (Esplanada)
Entradas: R. Antonio Maria Cardoso, 3, e R. do Alecrim, 28



Fernando Farinha (Miudo da Bica)

Entradas: R. Antonio Maria Cardoso, 3 e R. do Alecrim, 28. Telef. 27393.

HOJE, importante «soirée», cantam os castiços artistas: **Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Carmen Santos, Ilda Silva, Xavier Pinto** (rouxinol do Minho), **Manuel Fernandes, Joaquim Geraldes** e **Fernando Farinha** (Miudo da Bica).

VERBENA LISGÁS
Avenida 24 de Julho

Hoje Baile pela orquestra Broadway. Fados por Júlio Vieitas, Márcia Condessa e Júlio Proença.

O PAI TIRANO

Leonor Maia, a estreante de «O Pai Tirano», onde interpreta a personagem **Tatão,** é natural de Lourenço Marques e foi descoberta por Antonio Lopes Ribeiro quando da viagem da Missão Cinegrafica ás Colonias. Veio propositadamente á Metropole para trabalhar para a Produção Antonio Lopes Ribeiro interpretando o principal papel feminino da comedia «O Pai Tirano» que se estreia no Eden no proximo dia 19.

LEONOR MAIA

Com Leonor Maia contracenam os grandes artistas cómicos Vasco Santana, Ribeirinho e Graça Maria, Tereza Gomes, Luiza Durão, Emilia de Oliveira, Laura Alves, Nelly Esteves, Artur Duarte, Armando Machado, Barroso Lopes, Joaquim Prata, Seixas Pereira, Reginaldo Duarte e outros.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—Natividade de Nossa Senhora.

Lausperene, está na capela de N. Senhora da Vitoria; ás 12, missa solene; ás 21, adoração.

AVENIDA
HOJE - A's 21 e 45 horas
ULTIMA REPRESENTAÇÃO da consagrada e linda comedia
MENINA DE 80 ANOS
Amanhã: Récita de homenagem á grande actriz **Palmira Bastos**
Reposição da célebre peça **ISRAEL**
com a homenageada no papel de «Duquesa de Cressy», ALVES DA CUNHA no de «Halevy» e ALVES DA COSTA no «Principe de Condé»

EDEN — **A Carroça Fantasma**
Realização de Julien DUVIVIER
com Louis Jouvet e Pierre Fresnay
A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO
Um valente
LUZES DA CIDADE
Actualidades da Guerra
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
DE BRAÇO DADO
Codigo secreto
Epoca de verão
Plateia: 5$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Salão e Terraço 2$00
ANDY HARDY DETECTIVE
O meu criado
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
SUZY E A ESPIA
As ferias da familia Hardy

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
Anda tudo doido
Misterios de Paris

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
TUFÃO
Mundos intimos

Pavilhão Português
DESERTOR
VIAGEM SEM VOLTA
No Palco: KARLIST (ventriloquo)

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065
O Senhor e a Senhora Smith
A ultima confissão

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
OS HEROIS DA NAVE
com PHILIP DORNE

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A actriz Herminia Silva, além dos numeros que já tinha na revista «Boa vai ela!», no Maria Vitoria, interpretará ainda dois outros que os autores da peça ontem mesmo concluiram. A primeira representação está marcada para a proxima quinta-feira, em duas sessões.

—Antes do final da temporada da actual companhia do Avenida, o actor Alves da Cunha, representará neste teatro a peça policial «Quem matou?».

—O cenografo Baltazar Rodrigues começou já a pintar os cenarios para a peça «A Maria Cachucha», com que a actriz-empresaria Maria Matos inaugurará a temporada da sua companhia, interpretando a protagonista.

—Alves da Cunha, deve realizar a sua festa, no Sá da Bandeira, do Porto, com a primeira representação da peça de Roger Ferdinand «Le president Handconer», que foi interpretada em cinema por Harry Baur. A peça, que ainda não tem titulo em português, está sendo traduzida por Almeida Amaral e Fernando Santos.

—Contratados para os espectaculos organizados pela Camara Municipal do Porto, no Palacio de Cristal, partiram para ali os artistas Dulce de Meneses e João Pio.

—Para junto de sua familia segue, brevemente, para a Figueira da Foz, o actor Santos Melo.

—O elenco completo da companhia que vai representar a revista «O jogo da laranjinha», no teatro da Trindade, é o seguinte: Carmencita Aubert, Teresa Gomes, Maria Brazão, Cremilda de Sousa, Maria Benard, Idalina de Oliveira, Madalena Vilaça (estreante), Maria José, Sara Rafael, Jeanette Valée, Ada Lufiman, Sacha, Carlos Leal, Joaquim Prata, Antonio Palma, Celestino Ribeiro, Antonio Gonçalves (bailarino), Noemia Cristina (artista de fados), Diaz (chanteur-indiano), Zeti, Mari e Lucien (excentricos) 16 «girls», 6 «boys» um grupo de guitarristas e como atracção o distinto actor João Vilaret nas suas admiraveis criações.

—Já se encontra restabelecido, tendo regressado aos seus trabalhos teatrais o poeta e autor dramatico Silva Tavares.

—Ficaram para outra oportunidade as obras necessarias no palco do Cinema Rex, onde seriam exibidas, juntamente com os programas de filmes algumas revistas em 1 acto.

—Em viagem de recreio partiram para o norte o actor Vasco Santana e sua esposa a actriz Mirita Casimiro.

—Logo que termine o seu contrato no teatro Maria Vitoria, a actriz Maria Fernanda ingressará na companhia Alberto Barbosa, que se estreia a 1 de outubro, no Apolo.

—Na opereta «A viuva alegre», que está em ensaios no Coliseu dos Recreios, o «Principe Danilo» será desempenhado pelo actor Manuel Lereno, «Camilo de Roussilloud», por Guilherme Kjolner, «Valentina» por Felita Correia e «Ana de Llavary» por uma moça cantora que se estreia em teatro.

—No espectaculo da moda que se realiza amanhã com a companhia de circo, no Coliseu, estreiam-se as seguintes atracções: Helga Linné, contorcionista; Ruthar, o «Homem de fogo»; Oiligriv, ventriloquo e imitador, e Danton, paraquedista.

—Partiram para a quinta da Marinha, em Cascais, os artistas-empresarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Realiza-se hoje, á noite, no Avenida, a ultima representação da comedia «Menina de 80 anos».

—A «matinée» de hoje, no Apolo, com a peça «As duas orfãs» esgotou a lotação, o mesmo devendo acontecer á noite.

—Regressou a Alfeizerão, onde está a veranear, a distinta cantadeira Amalia Rodrigues, que a pedido dos seus amigos veio na ultima quinta-feira, cantar a Lisboa, tendo obtido um dos seus maiores exitos.

A estreia da revista «Boa vai ela!» no Maria Vitoria

O adiamento da estreia da revista «Boa vai ela!», foi devido ao facto da empresa do Maria Vitoria ter em conta as preferencias do publico e desejar, por isso, proporcionar-lhe um espectaculo completo, animado e vistoso. Estes dias serão aproveitados em aprimorar os quadros de grande montagem e em valorizar os numeros escolhidos. A «première» é aguardada com muito interesse, por causa da reaparição de Filomena Casado e da presença de Laura Alves na revista, assim como pela escolha de Herminia Silva para primeira figura da companhia.

Ultima semana da grande companhia de circo, no Coliseu

Estamos já na ultima semana da companhia de circo, no Coliseu, e não cessa o entusiasmo do publico pelos magnificos trabalhos das grandes atracções internacionais. Razão têm todos em querer admirar e aplaudir, hoje e todas as noites, o melhor conjunto do genero que se tem apresentado entre nós. E' um espectaculo de alegria e de assombro, que nunca teve rival e que se vê a preços baratissimos, como nunca se fizeram.

Actualidades

UM PASSARO QUE REVIVE—(Titulo original Virginia)—Sexta-feira no Eden: com Fred Mac Murray e Madeleine Carroll. Realização de Edward H. Griffith. Produção Paramouth.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Menina de 80 anos».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.

AOS CORAÇÕES BONDOSOS

Uma senhora que se viu obrigada a empenhar a sua maquina de costura, por ter o marido desempregado, pede-nos que apelemos para a caridade dos nossos leitores, a-fim-de ver se consegue desempenhar aquele objecto.

A Farinha que duma maneira perfeita corresponde ás exigencias do crescimento é a
Famalca
Farinha de trigo dextrinada, malte e calcio—isenta de leite
Produto de Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES *Favorita*

CONCHA DANCING-BAR — R. DA GLORIA, 57 — Tel. 2 5140
O MAIOR SUCESSO DE LISBOA
Hermanas Monte-San
detentoras do 1.º premio de baile, do CIRCO PRICE DE MADRID
ORQUESTRA CARAVANA — O cabaret mais animado de Lisboa

COLEGIO DE MENINAS
SECÇÃO DO **INSTITUTO LUSITANO**
ESTRADA DE BENFICA, 765 — PALACETE PEYSSONEAU
Lisboa — Benfica — Telefone 58074
O Colegio tem autocarro para transporte dos alunos externos. Aberta, desde já, a matricula

VARIEDADES
Hoje, às 21 e às 23 horas
Uma peça que arrebata
O Zé dos Anzois
com
ESTEVAM AMARANTE, IRENE IZIDRO
e um notavel elenco

APOLO — Hoje, ás 21,45 horas — GRANDE EXITO
AS DUAS ORFÃS
com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES
PREÇOS POPULARES — Plateia desde 6$00
Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00
O maior «record» das enchentes

Uma interessante sessão

na Academia Brasileira de Historia das Ciencias

Os jornais brasileiros referiram-se largamente ao brilhantismo que teve a sessão plena da Academia Brasileira de Historia das Ciencias, realizada no Rio de Janeiro, para recepção dos confrades estrangeiros que se achavam naquela capital.

Abrindo a sessão, o coronel Jaguaribe leu um notavel discurso de caracter evocativo, pondo em relevo a obra dos antigos presidentes do Grupo Português de Historia das Ciencias, já desaparecidos, passando depois a falar do professor Fontoura da Costa, antigo presidente da secção de Lisboa deste grupo, mostrando o quanto deve a ciencia nautica no terreno da exploração e sistematização a tão grande obreiro. Referiu-se seguidamente aos academicos brasileiros, terminando o seu brilhante discurso com um agradecimento ao sr. Presidente da Republica Brasileira, pelo encorajamento que tem dado á Academia.

Falaram varios academicos, entre eles o professor Luiz Afonso de Faria, saudando os cientistas portugueses que vão ingressar na Academia. Apreciou a figura do almirante Gago Coutinho, actual presidente do Grupo Português de Historia das Ciencias, como explorador em terras da Africa portuguesa, como heroi da aviação que «tomou a gloria de assalto», como presidente da Comissão de Cartografia, em Lisboa, e como investigador da ciencia em geral e particularmente da Historia dos descobrimentos; falou do professor Fidelino Figueiredo, como de um nome consagrado, em S. Paulo, como no Rio, na America do Norte, no Mexico, na Argentina e em toda a Europa, talvez como a maior autoridade em filologia e literatura comparada ibero-americana; referiu-se ao padre Serafim Leite, que leva por diante a obra monumental da «Historia da Companhia de Jesus no Brasil», que Capistrano de Abreu julgava indispensavel para que pudesse ser organizada a verdadeira historia do Brasil; estudou ainda a personalidade do antigo secretario da secção de Lisboa, o infatigavel dr. Arlindo Camilo Monteiro, director erudito da revista «Petrus Nonios», hoje acatada em todos os meios cientificos selecionados recordando a sua acção eficiente como secretario e um dos organizadores do III Congresso Internacional de Historia das Ciencias.

Seguidamente foram eleitos membros de honra da Academia Brasileira de Historia das Ciencias, os srs. professor Nicanor Palacios Costa, professor Juan Ramon Baltran, almirante Gago Coutinho, dr. Arlindo Monteiro, professor Fidelino de Figueiredo e padre Serafim Leite.

Nesta memoravel sessão foi apresentada uma proposta para que o 1.º Congresso Americano de Historia das Ciencias se realize no Rio de Janeiro.

A sessão terminou com um belo improviso do professor dr. Fidelino de Figueiredo.

Choque de automoveis

Num cruzamento da rua Rodrigues Sampaio, á avenida da Liberdade, deu-se ontem, de manhã, um choque de automoveis, um deles, particular, conduzido pela sua proprietaria, sr.ª dr.ª Berta de Morais, no qual viajava tambem o sr. dr. Marius de Araujo, e o outro um «taxi» de praça.

O sr. dr. Marius de Araujo sofreu um violento traumatismo cerebral, ferimentos incisivos na cabeça e contusões pelo corpo, recebendo tratamento no hospital de Santa Marta. Foi ao fim da tarde transportado para sua casa em Vila Nova da Caparica, onde está assistido dos srs. drs. Eurico Pais e A. Pessoa. A sr.ª dr.ª Berta de Morais, menos atingida, recebeu tambem ferimentos na região frontal e facial. A não sobrevirem complicações o estado do dr. Marius de Araujo pode considerar-se satisfatorio.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Em algumas das unidades do comando distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa», prosseguiu hoje a instrução para os legionarios recrutas.

No quartel da Graça, concentraram-se, ás 9 horas, os legionarios que constituem o 2.º batalhão de instrução e que fazem parte do pessoal eventual dos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra. Receberam instrução na carreira de tiro.

Nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia, em Belem, foi ministrada tambem instrução de tiro aos legionarios recrutas, que pertencem á unidade ali formada, o «terço» independente n.º 64.

Desastre em motocicleta

ALHANDRA, 7.—(Pelo telefone).—Hoje, ás 6 e 30, na estrada nacional, entre esta vila e Alverca, quando o sr. José Antonio Mateus e sua esposa, a sr.ª D. Maria Delgado Mateus, seguiam em motocicleta, de Sacavem para Alverca, o veículo embateu numa pedra, tombando e cuspindo os seus ocupantes, que sofreram graves ferimentos. Socorridos por um autocarro da firma Eduardo Jorge, que por ali passou com uma excursão, vieram para esta vila, recebendo aqui curativo no hospital civil e seguindo noutro automovel para a sua residencia, na quinta da Horta, em Sacavem.

EMISSORA NACIONAL

Prosseguindo no ciclo de palestras politicas promovidas pela Emissora Nacional, em colaboração com a União Nacional, o sr. Joaquim Lança fala amanhã, segunda-feira, pelas 21 horas, ao microfone da estação oficial de radio, desenvolvendo o tema: «Através de tudo, e apenas—o interesse de Portugal».

JUSTA CONSAGRAÇÃO

A noite

de Palmira Bastos

amanhã, no Avenida,

com a peça «Israel»

PALMIRA BASTOS

Palmira Bastos vai amanhã ser consagrada. A grande comediante, notavel figura da cena, mestra excepcional da arte de representar, recebe nessa noite uma justa homenagem. Dir-se-ia que marca o apogeu da sua carreira, cujo posto mais alto é, sem duvida, o seu desempenho extraordinario de humanidade na famosa peça «Israel». Só uma actriz como Palmira Bastos, em Portugal, podia tornar inesquecivel essa obra prima dramatica em que se debate um dos mais palpitantes problemas de consciencia.

O «Israel», de Bernstein, que o dr. Norberto Lopes traduziu impecavelmente, revelando assim um dos dramas mais intensos do teatro moderno, é, sem constestação, a corôa de gloria da grande actriz. Ha que a vêr nêsse drama assombroso, em que ela vive, sente, sofre, percorrendo toda a escala da dôr e da paixão, para bem se avaliar a grandeza do seu talento.

A sua alma e a sua arte multiplicam-se marcando na duquesa de Crecy uma autentica criação. Deve-lhe o publico a homenagem de amanhã no teatro Avenida. Isto apenas—é a noite de Palmira Bastos.

O valôr do auxílio americano

E' este um dos mais sensacionais capitulos do novo livro de Felix Correia—«A guerra vai acabar»—á venda em todas as livrarias ao preço de dez escudos. Aceitam-se pedidos pelo correio.

AVISO

Mario S. Figueiredo, alfaiate, comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que de futuro terá muito prazer em receber as suas ordens no seu novo estabelecimento sito na Praça D. João da Camara, 4-1.° E. TELEF. 2 6204

Está convidada para algum casamento?
Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de Santa Justa).

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

OS TRABALHOS DO II CONGRESSO TRASMONTANO

O Chefe do Estado foi recebido

com delirante entusiasmo

pelo povo e pelas autoridades de Bragança

onde declarou que é trasmontano pelo coração

(Do nosso enviado especial)

BRAGANÇA, 7.— *(Pelo telefone)*.— Não é apenas a cidade de Bragança que está em festa para receber o Chefe do Estado, mas toda a região do nordeste trasmontano, que o sr. general Carmona atravessou hoje, por entre manifestações tocantes de sinceridade, de respeito e de verdadeiro carinho pela sua figura veneranda, que a todos se torna extremamente simpatica.

Aldeias humildes do percurso, pequenas povoações de meia duzia de fogos vieram em peso á estrada e ergueram ingenuos, pitorescos arcos triunfais, com legendas patrioticas e de homenagem a Carmona, a Salazar, á obra do Estado Novo e ao Congresso Trasmontano.

Homens tisnados pelo sol, rudes, mas portugueses ás direitas, viram pela primeira vez um Chefe de Estado, porque é a primeira vez que um deles visita esta região e vem a Bragança, sede dum distrito que não tem colhido os beneficios que merecia—talvez por ser o mais afastado da capital—e sempre o menos favorecido durante largos anos em que a politica local se entregou a questões de «lana caprina», sem cuidar dos verdadeiros interesses regionais. Por isso, Bragança e todas as terras do percurso que o sr. general Carmona fez, desde Vidago até aqui, vestiram as suas melhores galas, desdobraram ás janelas as suas melhores colchas de damasco, para receber o Chefe do Estado, que teve á sua entrada na cidade pela ponte do Loreto uma manifestação como nunca se viu aqui, fremente de entusiasmo, espontanea e sincera, que saiu da propria alma simples do povo, agradecido pela honra que o Presidente da Republica lhe concedeu, interrompendo as curtas férias que veio fazer ao Vidago, para visitar Bragança e presidir a esta grande demonstração de vitalidade regional que é o II Congresso Trasmontano.

De todo o distrito vieram delegações das Camaras Municipais e doutros organismos oficiais e particulares, que tomaram lugar em talhões, previamente reservados, á entrada da cidade. O governador civil, dr. Pedro de Morais Campilho, acompanhado doutras autoridades civis e militares, aguardava o sr. general Carmona, na ponte do Franco, limite do distrito de Bragança, onde lhe apresentou cumprimentos e desejou boas vindas.

O Chefe do Estado fez a viagem por Vila Real, Murça, Mirandela e Quinta do Romeu, sendo entusiasticamente aclamado por todas as localidades por onde passou. Além de enorme multidão que se aglomerava ao longo das ruas por onde desfilou o cortejo, aguardavam o sr. general Carmona á entrada da cidade as autoridades locais, oficialidade da guarnição, professorado liceal, organismos corporativos e numerosas individualidades de relevo, não só de Bragança como doutros pontos do distrito, que viera maqui para saudar o Chefe do Estado.

Ao longo do percurso formaram as tropas da guarnição e contingentes da «Legião Portuguesa», da cidade e do distrito.

Alinharam-se tambem junto dos passeios crianças das escolas com bandeirinhas multicôres que agitavam freneticamente á chegada do Presidente da Republica.

Pouco depois do meio dia soaram clarins anunciando a aproximação do carro presidencial.

A's 12 e 10, o automovel do sr. general Carmona parou á entrada da ponte do Loreto, seguidos dos automoveis da comitiva, num dos quais vinha o sr. ministro das Obras Publicas. Noutro viajava «madame» Fragoso Carmona, acompanhada de pessoas de sua familia. As senhoras bragançanas tiveram com ela atenções especiais. Reboaram palmas entusiasticas á chegada. As bandas de musica executaram a «Portuguesa».

O sr. general Carmona apeou-se do carro, sorrindo. E foi debaixo duma verdadeira chuva de petalas que atravessou as ruas de Bragança, por entre «vivas» delirantes, palmas, aclamações sem fim.

A' entrada da povoação o coronel medico sr. dr. Francisco Morgado, presidente da Camara Municipal, oferecera-lhe as chaves da cidade.

O Chefe do Estado, acompanhado do sr. ministro dos Obras Publicas, dirigiu-se depois de automovel para a Camara Municipal, seguido de longo cortejo, que desceu a rua Direita e subiu a rua de Trás, sob uma vistosa decoração de arcos triunfais. Repetiram-se mais entusiasticas ainda as manifestações até á chegada aos Paços do Concelho, onde o aguardavam o bispo da diocese, D. Abilio Vaz das Neves, e as figuras mais representativas da cidade.

A sessão solene

Realizou-se em seguida uma sessão solene de bôas vindas ao sr. Presidente da Republica, que assomou antes a uma janela do edificio, sendo alvo duma delicada manifestação de simpatia que se tornou extensiva ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, como representante do Governo.

O presidente do Municipio dirigiu as suas saudações ao sr. general Carmona, pela honra da sua visita oficial a esta cidade. Evocou as tradições historicas de Bragança, sobretudo quando o general Sepulveda lançou o grito de revolta contra o dominio napoleonico, e pediu para o distrito a atenção dos poderes publicos, reconhecendo embora que o progresso desta região não foi esquecido pelo Estado Novo.

O chefe do distrito falou em seguida, elogiando com vibrante eloquencia a figura veneranda do sr. Presidente da Republica e registando com viva satisfação o episodio que considera historico da sua visita a Bragança. Fez em seguida o elogio do trasmontano, das suas virtudes morais e civicas—somos por vezes pouco expansivos, disse, mas não se conclue disto que não tenhamos a alma forjada nos cadinhos em que se temperam as melhores.

Saudou depois o sr. ministro das Obras Publicas, de cuja obra fez o valoroso elogio, frisando a sua perfeita identificação com «o grande construtor do Estado Novo, Salazar», a quem se referiu com as palavras mais entusiasticas, que provocaram na assistencia aplausos delirantes, aplausos que se repercutiram lá fora, entre a multidão.

O sr. general Carmona agradeceu por fim, num improviso particularmente feliz, o carinho com que o receberam em Bragança, onde nunca tinha vindo. Fazia desta terra, disse, uma ideia de frio, ligada talvez á dureza do inverno trasmontano, ideia que se desfez completamente ao calor do entusiasmo como aqui foi recebido. Evocou depois, com emoção, a sua infancia passada em terras trasmontanas, embora noutro distrito, donde depois a vida o afastou para o sul.

—Mas sou trasmontano pelo coração!—afirmou no meio de aplausos e «vivas» delirantes com que terminou o seu discurso.

Seguiu-se um almoço intimo oferecido ao Chefe do Estado, no Museu Abade de Baçal, a que assistiu reduzido numero de convivas.

Depois da visita que vai fazer aos monumentos da cidade, o sr. general Carmona seguirá novamente para Vidago, onde vai continuar a sua cura de repouso.

Os trabalhos do Congresso

Os congressistas, que chegaram a Bragança cêrca das 10 horas, passaram a noite, uns em Mirandela e outros na Quinta do Romeu. A estes foi oferecido pela familia Fonseca Meneres um jantar que decorreu com alegre cordialidade e serviu de pretexto para brindes efusivos em que se prestou justiça ás qualidades de trabalho e honradez desta prestigiosa familia trasmontana, e para homenagens á memoria do falecido Clemente Meneres, que ha setenta anos fundou a casa que é hoje modelo de exploração agricola. Conhecida em toda a região trasmontana, não só pela riqueza dos seus produtos, mas tambem pela generosidade, pelo espirito de iniciativa e pela obra social dos seus proprietarios, a Quinta do Romeu vale bem uma visita ás suas modelares instalações e representa o conhecimento perfeito dos seus processos inteligentes de cultura.

O sobreiro cobre uma vasta região que pertence á casa Meneres e donde saem anualmente trinta mil arrobas de cortiça, que constitue, com o azeite e o vinho, a grande riqueza desta exploração agricola, hoje visitada. O chefe da casa é agora o sr. José da Fonseca Meneres, que foi duma galharda hospitalidade para com os seus convidados, ele e todas as pessoas da familia, que muito gentilmente receberam os congressistas.

Pouco depois da sua chegada a Bragança os congressistas ouviram missa na velha Sé episcopal, onde lhes apresentou cumprimentos o bispo da diocese.

Em seguida associaram-se á recepção ao Chefe do Estado, que teve os aspectos apoteoticos a que nos referimos.

Depois do almoço oferecido ao sr. general Carmona realiza-se a sessão inaugural do II Congresso Trasmontano, na qual fará um vibrante discurso o sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da comissão executiva, e em que os congressistas serão saudados pelo sr. Francisco Morgado, presidente da comissão local.

A hora adiantada a que vai começar a sessão e a impossibilidade de utilizarmos hoje por mais tempo o telefone, tomado pela Emissora Nacional, impede-nos de fazer um relato completo desta cerimonia, que teve apenas um significado protocolar, visto que os trabalhos do Congresso só começam, praticamente, amanhã.

Haverá segr

Nada há de mais "e
que a quimica. Dete
desde que obedeça
deveria na teoria s
qualquer outro pro
mesma fórmula. Na
médico e qualquer p
cia própria que, por
mento é mais activo,
cas palavras "melhor"
samento "igual". H
êste segrêdo consist
fruto de longos anos
stalações modelares.

BAYER **Cafia**

o medicament
dores, abatim

OS SOLDADOS DA PAZ

Uma visita

de ferroviarios

e das respectivas familias

a Sapadores Bombeiros

O Ateneu Ferroviario promoveu hoje, ás 10 horas, uma visita ao Quartel de Sapadores Bombeiros, na qual tomaram parte muitas senhoras das familias dos ferroviarios, e dos bombeiros voluntarios dos Caminhos de Ferro. Os visitantes foram ali recebidos pelo sr. capitão Firmino da Silva e chefes Rodrigues e Joaquim Pais, que explicaram o funcionamento do material de incendios, dos novos carros de salvamento de automoveis caídos em precipicios, e as ambulancias de condução de feridos. Depois, fez-se uma exibição, com exercicios de gimnastica educativa musicada, e saltos de plinto, executados com muita pericia e aprumo.

Em seguida foram feitas demonstrações de subida e descida a um predio de três andares, com uma escada de gancho, trabalho este deveras arriscado e realizado com muita rapidez e destreza.

Depois foi feito o salvamento de algumas pessoas por meio de mangas, trabalho que mereceu da assistencia uma salva de palmas.

Por ultimo foi feita uma demonstração da extinção dum incendio com um auto-pronto socorro, onde trabalharam cinco agulhetas. Este trabalho, de montagem de mangueiras, do motor-tanque até a abertura da agua, assim como o ataque ao incendio em varias direcções dum predio de três andares, foi feito em dois minutos.

O sr. capitão Firmino da Silva fez algumas curiosas demonstrações de extinção de incendios com bombas de gases e de fumo para camuflagem de passagem de tropas, uma de côr branca, dando a impressão dum nevoeiro, e outra de côr roxa. Tanto uma como outra foram dum efeito surpreendente.

Depois realizou-se uma demorada visita a todas as dependencias do quartel, que se encontra modelarmente organizado e que muito honra o seu comando, á frente do qual se encontra o sr. capitão Joaquim Gomes Marques, que a esta tão prestimosa corporação dedica todo o seu carinho e entusiasmo.

Os visitantes colheram uma optima impressão do que viram, e ficaram gratos pela maneira como foram recebidos.

...êdo?

...xacto" entre as ciências do
...rminado produto químico,
...s reacções características,
...er absolutamente igual a
...luto fabricado segundo a
... prática porem, qualquer
...rticular sabe por experiên-
...exemplo, um certo medica-
...nais bem tolerado, em pou-
...'do que certo outro preten-
...i segrêdo nisto, sim; mas
...e na fabricação cuidadosa,
...de experiência e dumas in-
...Assim acontece com a

...spirina

...o soberano contra
...ento e mal-estar.

NA MARGEM SUL DO TEJO

As festas das salinas

e do Barrete Verde

realizaram-se hoje em Alcochete

havendo uma animada entrada de toiros

Raparigas de Alcochete com os barretes verdes

(Do nosso enviado especial)

ALCOCHETE, 7—. (Pelo telefone)— As festas das salinas e do Barrete Verde atrairam a Alcochete muito povo. A pitoresca vila abriu os braços aos forasteiros, gente de todas as condições, trazidas aqui pela Festa Brava e pelo encanto desta terra de gente humilde, simples e boa.

A terra tem um ar alegre e festivo. Está deliciosamente enfeitada. Além de grandes bandeiras nacionais, vêem-se em todas as ruas grandes letreiros, dizendo: «Alcochete sauda-vos». E todo o publico saiu para a rua nesta manhã de sol—pois as festas de ontem, dedicadas á Imprensa, limitaram-se apenas a um numero restrito de pessoas—de barrete na cabeça e alegria nos olhos. Vêem-se lindas raparigas, as mais entusiasmadas. Chegam barcos carregados de pessoas. São raras as regiões que conservam tão firmemente a tradição, como Alcochete, terra de singular encanto.

Ontem, num jantar oferecido aos jornalistas, pessoas de maior representação no meio prestaram a mais significativa homenagem a José André dos Santos, alcochetano puro, que tem trabalhado dedicadamente para o progresso desta terra.

Hoje de manhã, na capela do Asilo da Misericordia, o sr. padre Crispim rezou missa. O povo aglomerava-se no largo, em frente ao rio. No final, o reverendo benzeu uma salina miniatura, contendo sal de todas as salinas desta redondeza. Foi um momento impressionante de fé.

Pouco depois deu-se a espera de toiros—que se designa aqui por entrada. Todas as ruas se encontravam pejadas de publico, especialmente no largo principal, resguardado por prudencia... E o gado seguiu para a praia, em direcção á pastagem, andando muito tempo tresmalhado, pelo que não pôde fazer-se o cortejo folclorico, para o qual havia muitos carros engalanados.

O sr. governador civil de Setubal, dr. Antonio Barreiros Cardoso, veio hoje, pelas 15 horas, a Alcochete, investir oficialmente no cargo de presidente da Camara Municipal o sr. Alberto da Cunha e Silva, figura de prestigio nesta região. Antes, num almoço oferecido pelos dirigentes do municipio, falaram, sobre as belezas desta terra e agradecendo ao mesmo tempo a recepção prestada, o nosso camarada Tavares da Silva, em nome dos jornalistas presentes, e os srs. Matos Sequeira, capitão Maia de Loureiro, comandante da policia de Setubal, José Luiz Ribeiro e Leopoldo Nunes.

Hoje, á tarde, efectua-se a corrida de toiros, sob a presidencia do conhecido cavaleiro José Casimiro, pai, na qual toureiam Antonio Luiz Lopes e seu filho Alberto, e os «espadas» Ricardo Torres e «Revertito». E assim acabarão estas festas: a terra do barrete verde teve dois dias de alegria.

Um aspecto da entrada dos toiros

O crime do Fundão

Apresentou-se hoje

no Torel

o comerciante Americo Duarte

A Policia de Investigação Criminal de Lisboa procura esclarecer o misterio da morte do comerciante espanhol Emilio Martinez, cujo cadaver foi encontrado num lugar proximo do Fundão. Como se sabe a vitima saiu de Lisboa a semana passada para ir ali tratar dum negocio importante, que lhe fôra proposto pelo caixeiro de praça José de Azevedo e pelo «chauffeur» Antonio Roque, que se encontram presos na cadeia do Fundão. O agente da P. I. C. que se encontra naquela vila procedeu a uma diligencia a que se liga grande importancia. Sabe-se que o Martinez dera a guardar ao seu compadre Ogando 35 contos, pois receava que lhos roubassem.

Hoje chegou ao Porto, onde fôra tratar dum negocio importante o sr. Americo Duarte, tendo-se apresentado no Torel ao director adjunto da P. I. C., por saber que a Policia o procurava. Declarou que ha tempos esteve em Castelo Branco, onde fôra de automovel, na companhia do Emilio Martinez e do «chauffeur» Antonio Roque, para fazerem determinado negocio. Teve depois novo encontro, mas esse em Lisboa, num escritorio da rua de S. Nicolau, com a vitima, o «chauffeur» Roque e o caixeiro de praça Azevedo. O Martinez pretendia saber se ele estava disposto a comprar a mercadoria. O sr. Americo Duarte respondeu que a adquiria, mas só faria o pagamento mediante a sua entrega. No dia 30 do mês findo encontrou-se em Viseu, cêrca das 21 horas, com o Roque e o espanhol, tendo-se conversado demoradamente sobre o projectado negocio.

Como para a sua efectivação eram necessarios diversos documentos que importanvam em 4.000$00, e como o Roque tivesse declarado que o sr. Emilio Martinez não tinha naquele momento aquela importancia, o sr. Americo Duarte teria observado: «Estranho bastante que um capitalista não tenha 4.000$00!»

Diz o sr. Duarte que resolveu entregar a um agente, um cheque dessa importancia para ele poder pagar os documentos que diziam respeito ao negocio em que o espanhol e caixeiro de praça andavam envolvidos, ficando, porém, assente que a referida mercadoria seria entregue na quarta-feira da semana passada.

No encontro que tiveram em Viseu, quando os três estavam a jantar, o Emilio Martinez e o Roque propuseram a compra do automovel do sr. Americo Duarte, por 19 contos, com a condição de lhe entregarem 16 imediatamente, e o restante depois.

Depois desse dia, o sr. Americo Duarte declarou que nunca mais viu as pessoas com quem tratou desses negocios, tendo voltado para a Figueira, na companhia dum amigo.

Declarou ainda que fôra um aganete quem lhe comunicára, que o Roque tinha morto um homem, acrescentando que o caso não tinha valor. Ele tambem não ligou muita importancia á comunicação telefonica que recebera. Ontem, um amigo chamou a sua atenção para o que os jornais diziam sobre o caso, motivo por que se pôs em comunicação com o seu advogado, sr. dr. Carlos de Vasconcelos, que lhe aconselhou que se apresentasse á Policia. Como, porém, tinha de ir ao Porto tratar dum negocio importante só hoje o pôde fazer.

A's 18 horas ainda não havia terminado o interrogatorio do sr. Americo Duarte, tendo um agente da Policia ido buscar varias pessoas residentes em Lisboa para serem ouvidas sobre o caso, as quais chegaram ao Torel pouco depois daquela hora.

NADA IGUAL **Remédio D.D.D.** NADA MELHOR

R. D. João IV, 602 — Telef. 2141 — PORTO CONTRA AS DOENÇAS DA PELE R. dos Sapateiros, 39, 1.° — Telef. 2 4286-2 4287 — LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo de Bourbon de Castro, D. Maria do Carmo de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Maria Luviana Diniz Ferreira de Passos, D. Maria Madalena de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria Clementina Lisboa Achemann, D. Carolina Nobre de Carvalho, D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Madalena de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Margarida Vaz Leal Gouveia, D. Maria Gabriela de Melo Vieira e D. Maria da Natividade da Camara, e a menina Vera Pusich Pimenta Pereira Cabral.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel ofereceram o sr. barão de Hoynngen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal, e sua esposa, um jantar a varias pessoas das suas relações.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria da Natividade Pereira Cyrne de Castro Pimenta da Gama para seu filho Adriano, a sr.ª D. Maria Izabel Marinho Falcão do Vale Cabral, gentil filha da sr.ª D. Maria Izabel Marinho Falcão Cabral e do sr. Joaquim do Vale Cabral, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Celebrou-se, na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Elmana Lara Reis de Aguiar Cruz, gentil filha da sr.ª D. Maria del Consuelo de Lara Reis e Cruz e do sr. Eurico de Aguiar Cruz, com o sr. dr. Antonio de Sousa, servindo de padrinhos por parte da noiva, sua mãe e seu tio o capitão sr. Fernando de Lara Reis, professor e reitor do liceu de Macau, e por parte do noivo, o sr. dr. Pestana Reis, ilustre director do nosso colega «Diario da Manhã», e sua esposa, presidindo ao acto o reverendo Pio, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

NOS SALÕES

Ofereceu no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, um jantar intimo, a sr.ª condessa de Llovera, tendo assistido as seguintes pessoas: sr. José Espirito Santo Silva e sua esposa, sr. M. Sain e sua esposa, sr.ª D. Margot Topete, sr. Sherrer e sr. Schupperyn.

TERMAS DE MELGAÇO

PESO, 7—Continua a grande afluencia de aquistas a esta estancia. Como nos anos anteriores, e por iniciativa da sr.ª D. Amelia Fialho Costa esposa do medico analista destas termas, sr. dr. Eduardo Costa foram vestidas dezenas de crianças pobres e fornecidos muitos alimentos. Com enorme concorrencia de aquistas, realizou-se no salão de festas do Bar Recreio um chá dançante que se prolongou até ás 5 horas.

DOENTES

Tem sentido ligeiras melhoras, embora continue retida no leito, a sr.ª D. Berta Guimarães de Mendia, que se encontra na su acasa de Lisboa, vinda de Sintra.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagogica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor catedratico da Univ. de Lisboa

NOTICIAS DE PENICHE

PENICHE, 7—Estiveram de passeio a esta vila e ás Berlengas os socios da Sociedade Nacional de Belas Artes e suas familias.

Foram recebidos pelo sr. presidente da Camara e Comissão Municipal de Turismo.

Depois de terem admirado as belezas naturais da ilha foi-lhes oferecido um almoço nas Berlengas que decorreu o melhor possivel. A' chegada a Peniche seguiu-se um «chá», no aprazivel sitio dos Remedios. Ao jantar falaram os srs. arquitecto Eugenio Correia, presidente da direcção da Sociedade de Belas Artes, professor Abilio Meireles, pintor Mario Reis e dr. Luiz Passos. No final o sr. presidente da Camara agradeceu a visita. Depois no Casino-Club, em honra dos visitantes, efectuou-se um baile, muito animado.

VALE 10 % (Lanificios)
Recorte este anuncio que lhe dá direito ao desconto de 10 % nos lanificios da casa
ANIBAL MINEIRO GASPAR
TORTOZENDO
Peçam amostras

COLEGIO D. TERESA AFONSO
Esmerada Educação de Meninas Instrução Primária - Curso Liceal - Cursos especiais de Educação Infantil e Social
Avenida da Republica, letras A M
(Edificio do Antigo Asilo das surdas-mudas)
ALGÉS

A. C. P.
por intermedio das Empresas de Camionagem com que mantem serviço combinado
vai buscar as remessas
a casa do expedidor
e entrega-as
em casa do destinatario
E' o chamado
Serviço de porta-a-porta
Para obter este serviço em Lisboa basta telefonar para
2 6391

Escola de Verney
Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Lisboa
Telf. 50209

Viajar é bom, mas na C. P. é optimo
Além disso os
Bilhetes de Veraneio
á venda em todas as estações têm preços muito reduzidos.
Validade. Minima 15 dias. Máxima 3 meses.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

O NACIONAL DE NATAÇÃO

inaugurou as suas novas instalações

A' hora a que o nosso jornal vai entrar na maquina efectua-se na rua de S. Bento uma cerimonia deveras interessante, que marca a sã actividade duma agremiação desportiva bastante conhecida: o Club Nacional de Natação.

Mercê dum entusiasmo e dedicação invulgares, o pequeno mas valoroso clube conseguiu remover dificuldades e obter recursos que lhe permitiram fazer inaugurar esta tarde um belo parque desportivo, que reune já, entre outros atractivos, uma piscina para ensino de natação e um excelente campo de «basket-ball».

Este empreendimento, que se inicia fazendo incidir sobre dois dos mais uteis desportos os primeiros trabalhos praticos do C. N. Natação, deve ser motivo de orgulho para o prestigioso clube, pela excelente obra que a sua realização representa para o nosso meio desportivo.

A' hora a que as cerimonias têm inicio [illegible]ão nos permite dar-lhes o merecido relevo. Aguarda-se a chegada das entidades oficiais, após o que serão inauguradas as novas instalações do C. N. N., cujo presidente, sr. Gustavo Pereira da Costa, dirá ao microfone algumas palavras alusivas ao acto.

Seguir-se-á a inauguração simbolica da piscina, lançando-se á agua os dois mais pequenos nadadores do clube. Serão ainda disputadas algumas provas de natação, entre o C. N. N. e os representantes do Sport Algés e Dafundo.

No campo de «basket-ball» disputar-se-ão desafios entre os «cincos» do clube em festa e as «équipes» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que se encontram largamente representados, [illegible]b o comando do chefe sr. Joaquim Pais.

No momento em que escrevemos é já enorme a concorrencia nas novas instalações do C. N. N. Encontram-se presentes muitos desportistas, entre os quais representações de muitos clubes da capital, nomes conhecidos, dirigentes, directores da Federação e Associação de Natação, etc. O C. N. Natação foi compreendido e a sua obra é largamente apreciada.

NATAÇÃO

Campeonatos nacionais da «Mocidade Portuguesa»

O Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo apresentava hoje vistoso aspecto, por motivo da realização dos campeonatos nacionais de natação entre filiados da «Mocidade Portuguesa».

Com a bandeira nacional hasteada no mastro de honra, viam-se inumeros estandartes da «M. P.» [illegible] e o [illegible] da sua força.

A's 16 horas realizou-se o desfile dos concorrentes. A' frente a Divisão do Douro Litoral, de «maillot» azul, e a seguir a Beira Litoral, com «maillot» preto, a Estremadura, de «maillot» castanho e, por fim, um numeroso grupo de jovens nadadores, de tronco nu, mas perfeita aparencia atletica.

O ambiente era de entusiasmo e alegria, quer entre os concorrentes, quer entre a grande assistencia, onde se viam muitas senhoras.

Na primeira prova, extra-campeonato, 33 m. bruços, para apresentação da classe de 1941, da Divisão da Estremadura, por sinal muito bem disputada, ganhou o concorrente Mario de Sousa Borges, em 29 s.

Disputou-se depois a primeira prova do campeonato nacional—100 metros, bruços.

A [illegible] boa vitoria de Luiz Campos Fidalgo, da Beira Litoral, no tempo de 1 m. 27 s. e 2/10, o que constitue nov[illegible] «récord». O vencedor manteve o titulo ganho ha um ano.

A' hora de fecharmos esta noticia, as provas prosseguem com entusiasmo.

PUBLICAÇÕES

«Policia Portuguesa»

Saiu o n.º 26 da revista ilustrada «Policia Portuguesa», do Comando Geral da Policia, com um sumario de boa colaboração dos srs. majores Miguel Bacelar e Pinto Ribeiro, capitão João Gaspar, tenente Silva Pais, comissarios Lino de Oliveira e Bernardino Silva, chefes Marques Branco e Alfredo Lopes, e ainda de Albino Lapa, Judice Bicker e Ferreira de Campos. Na capa, o retrato do venerando Chefe de Estado.

Bolsas de estudo na Italia

A comissão italiana para o estudo dos problemas da população em Roma abriu o concurso para uma bolsa de estudo. O vencedor deve realizar os seus estudos no Instituto de Estatistica da rua da Universdade de Roma e na referida comissão.

Ao concurso são admitidos estudiosos italianos e estrangeiros.

Os interessados podem dirigir-se ao Instituto de Cultura Italiana de Lisboa rua do Salitre, 136, 1.º) onde lhes serão prestadas informações mais precisas.

AGREDIDOS Á FACADA

Na estrada de Moscavide, quando repreendiam um individuo de apelido Aires que se havia intrometido com umas senhoras, foram por aquele apredidos á facada: Alvaro Santos Martins, de 41 anos, tanoeiro, morador no n.º 165 na referida estrada, e Francisco Rodrigues Oliveira, de 36 anos, empregado no comercio e tambem ali residente. Conduzidos ao Hospital de S. José verificou-se ser grave o estado do primeiro, sofrendo o segundo feridas mais leves.

Morta por um carro electrico

Na rua de Passos Manuel, quando passava em frente a um carro electrico que estava parado, foi colhida por outro que vinha em sentido contrario e lhe deu morte imediata uma senhora, decentemente vestida e que aparenta ter 60 anos. O cadaver foi para a Morgue.

PEDESTRIANISMO

Circuito ao Bairro do Campo de Santana

Realizou-se esta manhã uma prova pedestre, organizada pelo Campo de Santana F. C. que teve larga concorrencia de atletas, representando, além do clube organizador, o Sporting Club da Penha, o Atletico Club do Cacem, o Grupo Desportivo da Pena, o G. D. «Os Velozes», os «Leões» das Avenidas e o Mirantense.

No local da partida, no jardim do Campo de Santana compareceu numerosa assistencia, a comprovar o entusiasmo que a prova despertou.

Responderam á chamada 53 concorrentes, 32 dos quais completaram a prova com regularidade...

Eis os primeiros classificados:

1.º Alberto Ferreira dos «Leões», em 19 m. 10 s. 2/5; 2.º João Gonçalves, dos «Leõs»; 3.º Fernando Cunha, do Campo de Santana; 4.º Manuel da Silva, dos «Leões»; 5.º Manuel de Almeida, dos «Leões»; 6.º Antonio Parreira, do Cacem; 7.º Joaquim Gomes, dos «Leões»; 8.º José Reis, do Cacem; 9.º Fernando Ferreira, da Penha; 10.º Eugenio Pinho, da Penha.

Todos estes corredores foram premiados c[illegible]m medalhas.

Por «équipes», classificou-se em primeiro lugar os «Leões» das Avenidas, que, assim, conquistou a taça «José Luiz Ribeiro». O 2.º lugar coube ao Atletico do Cacem, a quem será conferida a taça «Comercio e Industria do Campo de Santana».

VOLLEY-BALL

Campeonato do Estoril

Prosseguiu hoje com grande animação a disputa do campeonato do Estoril de «volley-ball».

Este torneio, que teve inicio no ultimo domingo registou a inscrição de 12 «teams» representando o Estoril, Parede, Carcavelos, Cascais, Ericeira e Praia das Maçãs. Os encontros de hoje, que tiveram começo pelas 10 horas, reuniram algumas das melhores «équipes» concorrentes, verificando-se assim bons jogos e muito entusiasmo da numerosa e elegante assistencia na praia do Tamariz.

Os resultados assinalados foram os seguintes: Estoril (A) contra Estoril Plage 16/14, 13/15 e 21/15; Parede (B) contra Parede (A) 16/14, 12/15 e 21/13; C. Naval de Cascais c. Carcavelos 15/12, 12/15 e 21/9.

Os «teams» do Estoril (A) e Parede (B) evidenciaram superioridade sobre os restantes contendores, produzindo jogo vivo e de certo modo emocionante.

Estes grupos encontram-se já apurados para as meias finais que se realizam no proximo domingo, estando a final marcada para o dia 21.

CICLO-TURISMO

O «rallye» do Desportivo de Arroios

O Desportivo Club de Arroios organizou hoje um «rallye» ciclista, no percurso de 37 quilometros, entre Lisboa-Caneças e volta.

A partida efectuou-se cêrca das 10 horas, em frente da sede do clube organizador, verificando-se a chegada no campo de jogos do Arroios, na Estrada das Amoreiras.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Francinete Carvalho, (Lusitano); 2.º, Serafim Deniz; 3.º, Antonio Neves; 4.º, Emidio Bagalha; 5.º, Antero Silva; 6.º, Silvio Costa, todos do Desportivo de Arroios; 7.º, Manuel Campos; 8.º, João Luiz Costa, ambos do Lusitano e 9.º, Ernesto Nascimento, do Arroios.

Por «équipes», classificaram-se: 1.ª, Grupo Desportivo de Arroios; 2.ª, Lusitano Club Ciclista—que conquistaram, respectivamente, as taças «José Dias Afonso» e «Antonio Nunes».

Aos oito primeiros classificados foram atribuidas medalhas.

VIDA ARTISTICA

Exposição permanente de Arte na Sociedade Nacional de Belas Artes

Tem sido muito visitada a exposição permanente de arte que está patente ao publico no salão das Belas Artes, na rua Barata Salgueiro.

Nesta exposição de pintura, escultura, desenho, etc., admiram-se, tambem, belos trabalhos em aguarela, assinados por Alfredo Morais, Raquel Gameiro, Julio Silva, Alberto de Sousa, Hermano Baptista, Dias Sanches, Raul Carapinha, Rosa Mendes, Alfredo de Azevedo, José Ribeiro, João Rodrigues, José Felix, etc.

PROVAS DE VELA

Campeonato de «stars» de Portugal de 1941

Realizou-se a 5.ª e ultima regata do Campeonato de Portugal de «Stars» de 1941.

O percurso efectuado foi o triangulo Pedrouços-Cova do Vapor-Caxias-Pedrouços, tendo chegado em 1.º lugar Duarte Belo, em 2.º Ernesto de Mendonça, em 3.º Joaquim Fiuza, em 4.º Antonio Heredia e em 5.º Jorge Schedell.

Devemos distinguir a classificação do vencedor visto ser um estreante em «stars» e só devido ás suas qualidades nauticas ter sido possivel tal resultado.

Ernesto de Mendonça, embora tendo feito algumas regatas boas, teve erros enormes que lhe tiraram a possibilidade de melhor classificação.

Joaquim Fiuza fez boas regatas mas algumas precipitações impossibiitaram-no de se classificar melhor.

Antonio Heredia obteve resultados francamente desfavoraveis em relação á sua categoria; mas deve atribuir-se isto ao facto de o seu barco ter sido muito recentemente lançado á agua, estando por conseguinte pouco afinado.

Jorge Schedell é muito novo ainda, faltando-lhe por conseguinte prática de regatas; mas está melhorando bastante.

As provas do C. Naval Barreirense revestiram-se de grande interesse

Organizadas tecnicamente pelo Club Naval Barreirense, cuja acção se faz sentir notoriamente no meio desportivo local, e com a fiscalização é patrocinio da Federação Portuguesa de Vela, efectuaram-se hoje interessantissimas regatas, presenciadas por muito publico.

Os melhores barcos em representação da A. N. de Lisboa, Sport Algés e Dafundo, Club Naval de Lisboa, Gimnasio Club, Club dos Oficiais e Cadetes da Armada, Club Nautico de Portugal, Organização Nacional da «Mocidade Portuguesa» e Associação Desportiva da Brigada Naval estiveram presentes.

Outras embarcações e em grande quantidade forneciam grande animação e entusiasmo.

O juri de honra composto pelo sr. presidente da Camara Municipal e doutras pessoas, das mais representativas do concelho, assistia com visivel satisfação á evolução no rio de varias classes de barcos, para cada uma das quais foi instituida uma taça.

Na verdade, era de um aspecto verdadeiramente interessante a praia Norte da aboriosa vila do Barreiro, das forças vivas ali presentes

De 10 em 10 minutos, fizeram-se as largadas.

Primeiramente largaram os barcos denominados «espichas» até 4 metros e 40 e depois os «espichas» de 4,50 a 5,50, «bastardos» até 5,20, seis metros internacionais, «vougas» e «sharpies», para cujas provas foram instituidas, respectivamente, as taças «João dos Santos», «Manuel Cristo Freire», «Dr. Alberto Reynolds», «D. Cristina Reynolds», «Camara Municipal do Barreiro» e «Tejo».

O mar e o vento eram de feição notando-se grande empenho por parte das tripulações lisboetas para a conquista dos trofeus.

Porque o percurso é longo não se registou ainda a chegada de qualquer barco, á hora a que fechamos esta noticia.

PROVAS DE «TENNIS»

Campeonatos Internacionais do Estoril

Nos «courts» do Estoril prosseguiu hoje a disputa dos Campeonatos Internacionais do Estoril.

Numerosos foram os concorrentes e assás elevada a assistencia que por vezes se manifestou verdadeiramente interessada.

Jogaram-se com grande entusiasmo varios encontros dado o equilibrio de forças que, por vezes, se verificou.

Até á hora a que fechamos esta noticia registaram-se os seguintes resultados:

Pares-homens—José Roquete-D. Avilez v. Beaver-Prokosch por 6/0 e 9/7.

Singulares-homens—J. Quintana v. M. Oliveira por 6/3 e 6/1.

Singulares-senhoras—Gabriela Cantarino v. condessa de Robieu por 6/1 e 6/1.

Pares mistos—Sr.ª de Lancastre-Bertier v. M.lle Maria Pinto Coelho-J. Leitão por 6/3 e 6/3.

Sociedade Promotora de Educação Popular

A partir de amanhã, segunda-feira, das 20 ás 21 e 30, excepto aos domingos, estão abertas as matriculas para o curso diurno (sexo feminino).

O plano de urbanização

da cidade do Porto

Do nosso prezado colaborador sr. E. Raposo Botelho recebemos a seguinte carta:

«... *Sr. director.* — Ausentes desta eminente Capital de Imperio,, só agora nos foi permitido lêr a local do «Diario de Lisboa» referente ao nosso artigo sôbre o plano de urbanização do Porto, e no qual o novel arquitecto e urbanista nortenho sr. Moreira da Silva critica certas afirmações por nós feitas em tempos em que ainda não possuiamos ninguem diplomado na complexa ciencia ou arte do urbanismo, que tanto temos encarecido na nossa já assás longa serie de cronicas citadinas

A-pesar dessas nossas afirmações contarem uma boa duzia de anos, continuamos a manter o mesmo criterio de então. Os estudos urbanisticos das cidades de elevada categoria, como são os de Lisboa e do Porto, unicamente podem ser orientados e dirigidos por quem seja especializado nêsses transcendentes trabalhos, a que só o tirocinio nas grandes urbes torna perito e habilitado. E foi exactamente por isso que, quando o ilustre ministro das Obras Publicas e Comunicações deliberou tirar do caos urbano todos os principais nucleos populacionais do país, aconselhámos a vinda de dois estrangeiros, cujo brilho profissional tem jus ao «contraste» do ouro de alto quilate:——Alfred Agache, vice-presidente da Sociedade de França dos Urbanistas, a quem coube tornar ainda mais maravilhosa a cidade do Rio de Janeiro, reflectida nas prateas aguas do Guanabara, e se deve o embelezamento de muitos centros turisticos da Europa; e Hermann Jansen, lente doutorado da Escola Superior Tecnica de Berlim, que o «Ayuntamiento» de Madrid havia escolhido para valorizar essa alegre «Villa Coronada», e que conta no seu activo, fora e dentro da Alemanha, a urbanização de umas setenta cidades, entre elas as de Nuremberg, Rendsburgo, Bergen, Wiesbáden, Halberstadt, Bielitz, Stetin, Riga e Angora, a nova capital da Turquia, onde executou verdadeiros prodigios de engenharia, de arquitectura e de urbanismo.

Dessa Escola Superior Alemã, mundialmente conhecida, foi que sairam os tecnicos que traçaram a nova avenida berlinense «Norte-Sul», com cinquenta quilometros de extensão, que é, antes de tudo, a racional continuidade da «Unter den Linden», que Frederico-o-Grande, da Prussia, transformou e enriqueceu, e da alameda central do «Tiergarten», á retaguarda das Portas de Brandeburgo, cuja area florestal será elevada ao dôbro, ou seja mais um milhão e seiscentos mil metros quadrados.

E foi a admiravel concepção desta autentica via imperial, integrada no recente plano de alargamento e adôrno da Capital do Reich, que nos levou a volver a tornar publica a nossa ideia, agora apodada de «ró-có-có» do que deveriam ser as grandes linhas do futuro projecto de urbanização da «leal Cidado donde teve origem, como é fama, o nome eterno de Portugal.»

Com a expressão da nossa mais alta consideração se subscreve o de v., etc.—*E. Raposo Botelho*».

Noticias de Albufeira

ALBUFEIRA, 7.—No proximo dia 14 efectua-se, na igreja matriz desta vila, a festa a Nossa Senhora das Dôres, e no dia 21 haverá missa campal, na Orada, presidida pelo sr. bispo do Algarve. Na tarde do mesmo dia realiza-se uma procissão de penitencia, da igreja matriz para a ermida da Nossa Senhora da Orada, que tambem será presidida pelo mesmo prelado.

VINDIMAS

Snrs. VINICULTORES E COMERCIO GERAL DE VINHOS E AZEITES

O estabelecimento VINO-VITO, comunica a V. S.ª que apezar do momento anormal devido à guerra tem à venda todo o material para análises de **Mostos, Vinhos, Aguardentes e Azeites,**

Material para análises de Mosto: Gleocómetros de Guyot (pesa-mostos), Mustimetros, Acidimetros VINO-VITO, para determinar a acidez tartarica, Termómetros de Fermentação (Cubas), Prensas para esmagamento de uvas de 1 e 2 litros para ensaio dos mostos, Tabelas de desdobramento, provetas de vidro de tôdas as capacidades.

Análises de Vinhos: Ebuliómetros amarelos e niquelados Acidimetros para determinação da acidez volátil de 1, 2, 4 e 6 ensaios, Termómetros para ebuliómetro e temperaturas, Alcoómetros aferidos e não aferidos, Dencimetros, Extractos Oenometros, Suportes para buretas de pinça simples e dupla, Buretas graduadas, Provetas para ebuliómetro e a acidimetros, rolhas de borracha para ebuliómetro e acidímetro. Aparelhos para Investigação dos Corantes artificiais nos vinhos pelo Método Oficial; Aparelhos para determinação da acidez total e conhecimento da acidez fixa.

Análises de Aguardentes: Alcoómetros aferidos e não aferidos para determinar a graduação, Provetas graduadas de tôdas as capacidades e Tabelas de correcção de temperaturas.

Análises de vinagres: Acidimentos para determinar a graduação.

Análises de Azeites: Aparelhos para Investigação dos Oleos estranhos e determinação da graduação, etc., etc.

Cursos sôbre Análises e Tratamento de Vinhos:
Executam-se tôdas as análises pelo Método Oficial.

Peçam sempre para a execução das V/análises os Licores VINO-VITO, pois são a garantia duma boa análise.

Dirigir ao Estabelecimento VINO-VITO, Rua Cais de Santarém n.º 10, (ao Cais da Areia) Lisboa — Telefone P. B. X. 27130.

Beba Chá Verdadeiro!

Sem receio!

O Chá Brisar não faz mal!

O chá é a melhor bebida higienica que o mundo conhece. Muita gente não pode beber chá por este excitar muito o sistema nervoso, produzindo um certo desiquilibrio organico devido á teina que contem.

Ao chá BRISAR tirou-se toda a substancia nociva de maneira que/não pode alterar em nada o funcionamento normal do organismo, exercendo, no entanto, toda a acção benefica geral de optimo tonico e diuretico, particular aos chás de boa qualidade e que os amadores apreciam tanto.

O chá BRISAR pode ser tomado em qualquer quantidade e a qualquer hora por todas as pessoas, sem distinção do estado em que se encontrem. A preparação do chá BRISAR em nada se diferencia da de outros chás comuns de qualquer marca.

A' venda em pacotes de 5$00.

Envia para qualquer parte: A. F. PEREIRA, LTD.—Rua Bernardino Costa, 19—LISBOA.

PILULAS DE VITACOLA

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O duelo anglo-alemão

(Continuação da 1.ª pagina)

dia duas vezes, em 16 de julho e 28 de agosto, o porto de Rotterdam, que tambem sofreu muitos ataques nocturnos. Foi publicada uma fotografia dum grande navio de carga do tipo «Noordam» de aproximadamente, 9 mil toneladas, tombado em aguas baixas num cais a oeste dos estaleiros Wilton. Isto foi resultado dum dos nossos ataques diurnos, mas tanto neste como noutros ataques, as docas e estaleiros de Rotterdam têm sofrido importantissimos prejuizos, o que se sabe ser de importancia vital. Perto dos estaleiros Wilton, ficou gravemente avariado pelo fogo um grande armazem.

No ataque realizado no dia 16 de julho ficaram gravemente avariados os armazens perto de Maashaven. Em França têm-se recebido noticias de muitas deslocações das industrias, devido ás destruições e grandes estragos causados nas gèradoras. Assim, segundo noticias recebidas no mês passado, só metade das minas de Lenz estão a trabalhar e as de Moules estão paradas, a maior parte das fabricas da região de Lille estão a trabalhar apenas em metade da sua capacidade. Devido a um ataque sobre as fabricas de aço de Fides, perto de Lille, ficaram destruidas as oficinas, casas das caldeiras e os escritorios.

Em Gonsay ficaram gravemente avariados os desvios ferroviarios e os tanques, em Shoques depois de um ataque contra a fabrica de produtos quimicos Kuhlmann, a fabrica ficou parada e havia muito menos material circulante nos desvios, de que dantes. A geradora sofreu grandes prejuizos interiores, tendo tambem sido atingidos directamente varios outros edificios da fabrica.

Em Comines depois de ataques diurnos sobre a geradora, foram directamente atingidas a casa das caldeiras, a das bombas e os canos de circulação de agua, tendo ficado muito avariada a casa das turbinas. Em Letrait, onde as carreiras e estaleiros de navios foram varias vezes atacados, cairam varias bombas entre submarinos em construção. Aqui foram causados grandissimos prejuizos.—(E. T.).

«Raids» alemães a Inglaterra

BERLIM, 7.—A noite passada aviões alemães atacaram com exito objectivos militares e instalações de abastecimento de algumas cidades situadas a sueste e no centro da Inglaterra. A sueste foi tambem bombardeado um campo de aviação.—(D. N. B.).

Os ataques á navegação inglesa

BERLIM, 7.—Aviões alemães afundaram a noite passada, em volta da Inglaterra, quatro navios deslocando 30 mil toneladas e danificaram outro com 5.000.—(D. N. B.).

BERLIM, 7.—Informam á D. N. B., de fonte competente acêrca dos quatro navios mercantes num total de 30 mil toneladas afundados pela aviação alemã durante a noite passada: um dêsses navios com 10.000 toneladas foi afundado no canal de S. Georges e três navios deslocando 10.000, 6.000 e 4.000 toneladas, respectivamente, navegavam em comboio proximo da costa, ao largo de Lowestoft. No mesmo comboio um outro navio mercante deslocando 5.000 toneladas ficou seriamente avariado.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 7 — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «A actividade aerea inimiga sobre este territorio, durante a noite passada, limitou-se ao leste e sudoeste da Inglaterra. As bombas lançadas no sudoeste causaram alguns estragos e feriram varias pessoas. Nos outros locais não ha noticias de ter havido estragos ou vitimas».—(E. T.).

COMO FOI GANHA
a X Volta a Portugal

E' este o tema da interessante cronica desportiva de Tavares da Silva, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», que é ilustrada com um retrato de Francisco Inacio, vencedor da «Volta», e com um aspecto desta.

Atribui-se capital importancia ao discurso que Roosevelt pronuncia depois de amanhã

NOVA YORK, 7.—O correspondente da agencia Reuter informa que o presidente Roosevelt fará na terça-feira, ás duas horas (hora de Lisboa) um discurso pela radio, da Casa Branca, fazendo uma comunicação importantissima. O secretario do Presidente, Hassett, não revelou o assunto do discurso do Presidente, mas declarou que seria dum grande significado e duraria cêrca de um quarto de hora. Seria traduzido em cêrca de 14 linguas para ser radiodifundido em onda curta por todo o mundo. Preguntado se o discurso tinha qualquer ligação com o incidente do «Greer» e o comunicado alemão a esse respeito, Hassett, respondeu «Nada posso dizer».—(E. T.).

A opinião publica americana está muito excitada

WASHINGTON, 7—O discurso que o presidente Roosevelt faz na terça-feira, que será de «capital importancia», deve levar cêrca de 15 minutos. O secrttario da Casa Branca disse julgar que o discurso não é resultado de uma «decisão subita». Esta noticia chegou no momento em que as relações entre a Alemanha e os Estados Unidos atingiram uma nova fase critica, com a publicação feita ontem á noite das informações contraditorias, sobre as circunstancias em que se deu o encontro entre o contratorpedeiro americano «Greer» e o submarino alemão. Berlim alega que o «Greer» foi o primeiro a atacar, ao passo que o Departamento Naval dos Estados Unidos declara que o submarino alemão atacou primeiro.

A opinião publica americana está muito excitada com este incidente. Wilkie, falando pela Radio declarou: «Sei que falo com o mesmo sentimento duma esmagadora maioria de cidadãos americanos, aconselhando o presidente a reprimir este desafio com resolução e força».

O senador Connoly, presidente da Comissão Senatorial para as Relações Exteriores, disse: «Será boa ocasião para os alemães ficarem a saber que vamos defender os nossos navios e os nossos cidadãos. Foi este espirito de criminoso desprezo pelos direitos dos outros países, e arrogante atitude para com os Estados Unidos que nos fez entrar na ultima guerra. Nós não desejamos envolver-nos na actual guerra, mas se os nossos navios e os nossos subditos fôrem atacados, iremos defende-los».

O senador acrescentou julgar que o submarino foi destruido e que a comunicação alemã se destina a fazer pensar que o submarino não foi afundado.—(E. T.).

Em Roma houve alarme aereo a noite passada
A D. C. A. italiana entrou em acção

ROMA, 7—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Nas frentes territoriais da Africa do norte e na Africa oriental, nada digno de menção. A aviação inglesa bombardeou Tripoli, sem ter ocasionado nenhuma morte, e lançou pequenas bombas nos arredores de Catania. Não se registaram vitimas ou prejuizos.

O aero-porto de Nicosia (Chipre) foi bombardeado pelos nossos aviões, durante a noite de 5 para 6 de setembro. Verificaram-se incendios e explosões.

Na noite passada, depois da sinalização das organizações dos postos de vigilancia, foi dado alarme aereo na capital. Algumas das baterias de cintura externa da D. C. A. efectuaram tiros de barragem».—(R. R.).

Bombardeamento de Malta

LA VALETTA, 7.—O correspondente da agencia Reuter informa que foi oficialmente anunciado ter havido ali logo de manhã cedo um alarme aereo. Aviões inimigos voaram proximo de Malta, lançando bombas em terra e no mar, causando pequenas avarias em propriedades. Não houve vitimas.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento dum aerodromo britanico no Egipto

BERLIM, 7—Na Africa do Norte aviões alemães de combate atacaram a noite passada o campo de aviação britanico de Abu-Sueir (Egipto). Foi atingido e explodiu um deposito de munições e foram observados numerosos incendios nos «hangars» e na pista de descolagem.—(D. N. B.).

A actividade diplomatica
A reunião dos embaixadores americanos em Barcelona

BARCELONA, 7—Weddel, embaixador dos Estados Unidos em Espanha, participará nas conversações entre o almirante Leahy, embaixador americano em França, e Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto da Santa Sé. Para este efeito, Weddel encontra-se já em Barcelona, onde o almirante Leahy chegou ontem acompanhado por Warnell, conselheiro de embaixada em França.

Myron Taylor é esperado hoje. Pensa-se que aqueles diplomatas americanos partirão para reassumir os seus cargos na segunda-feira.

Por outro lado, «sir» Samuel Hoare, embaixador da Grã-Bretanha em Madrid, partiu de Sitjes, nos arredores de Barcelona, para regressar á capital espanhola.—(O. F. I.).

ESCOLA DO DOUTOR JOSÉ MARIA RODRIGUES
(para sexo masculino)
Rua das Amoreiras, 157-159—Telef. 4 4646
Reabre a 7 de Outubro. **Abertas as matriculas**

Compra gato por lebre

quem adquire quaisquer preparados ordinários de fósforo em vez do genuino

Tónico fosfóreo natural e revigorante nervino sem rival:

FITINA

As preguntas da semana

■ **Que conclusões devem tirar-se do incidente ocorrido com o contratorpedeiro norte-americano «Greer»?**

■ *A actividade da esquadra dos Estados Unidos no Atlantico norte tem aumentado, com o decurso do tempo. As ultimas informações de origem inglesa e americana dão claramente a entender que os seus navios estão a ser utilizados no comboiamento de barcos que transportam o material de guerra para a Grã-Bretanha. Não é segredo para ninguem que as autoridades navais daquele país são francamente favoraveis a uma intervenção activa naquelas paragens e se julgam em condições de a realizar com exito. E' nessa opinião que a Administração se apoia actualmente.*

■ **O que acaba de se passar deve relacionar-se, de alguma forma, com a entrevista do «Potomac»?**

■ *Decerto os chefes militares dos dois países não se deslocaram para se conhecerem pessoalmente ou para trocarem simples cumprimentos. A sua presença não se justificaria tambem apenas para assistir ás conversações dos politicos. E' evidente que na entrevista do «Potomac» foram passados em revista todos os problemas suscitados pela marcha das operações, tanto no ocidente como no oriente. O Primeiro ministro revelou este facto, no seu ultimo discurso que constituiu um aviso ao Japão e significou, claramente, que, para a hipotese de se produzirem novos acontecimentos na Asia, estava criada de facto uma aliança anglo-americana.*

■ **Como devem encarar-se as consequencias da entrevista pelo que se refere ao conflito europeu?**

■ *O compromisso britanico, em relação ao oriente, não pode deixar de ter, do lado americano, uma contra-partida, quanto ao ocidente. Essa contra-partida, envolvida em formulas, mais ou menos compreensiveis, corresponde neste momento a factos, como aquele que o incidente do «Greer» veio revelar. A ocupação da Islandia por contingentes militares americanos foi anunciada, dum e doutro lado do Atlantico, como um acto de significação e de repercussões historicas. Os acontecimentos a que estamos assistindo justificam amplamente a designação que, de começo, foi encarada como uma simples expressão literaria.*

■ **Que resultou, imediatamente, dessa ocupação?**

■ *Um entendimento entre os Estados Maiores navais inglês e americano cujas linhas gerais estão a ser reveladas. Os entendimentos dessa especie tanto podem ser o resultado como o preludio das alianças militares efectivas. Londres e Washington preparam-se para pôr em comum as suas esquadras em todos os pontos do globo. Dada a importancia e o valor militar da esquadra japonesa, não é indiferente para os americanos poderem contar nessa zona agitada com o concurso dos navios ingleses e sovieticos que podem obrigar o Almirantado niponico a dispersar perigosamente as suas unidades em varios sentidos: para o norte, para o ocidente e para o sul.*

■ **Como se reflecte essa combinação no Atlantico?**

■ *A Islandia passou a demarcar as zonas de patrulha e comboiamento confiadas á vigilancia dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. A diminuição sensivel de perdas no mar, registadas em julho e agosto, foi o primeiro sintoma dessa inovação. Os submarinos do «eixo» estendendo o seu raio de acção para lá daquela ilha confirmam a convicção que existe certamente em Berlim e em Roma de que os navios norte-americanos se empregam já efectivamente na protecção dos comboios britanicos até uma certa altura do Atlantico. Tudo leva a crer que o limite dessa protecção coincida exactamente com a Islandia.*